



## *Estação Náutica do Alto Côa*

*Albufeiras do Sabugal e de Alfaiates*

A criação e dinamização da Estação Náutica Alto Côa (ENAC) integra-se num plano holístico de *Turismo Cultural de Águas do Interior* (TCAI), no território abrangido pelo Grupo de Ação Local (GAL) Pró-Raia – os Municípios da Guarda e do Sabugal, tendo por base não só o recurso natural água, mas também o contexto do património cultural dos territórios, o qual, segundo a Comissão Europeia<sup>2</sup>, constitui “uma fonte comum da memória, da compreensão, da identidade, do diálogo, da coesão e da criatividade”,

A Estação Náutica do Alto Côa tem forte alinhamento com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS), na perspetiva de promover e desenvolver o turismo náutico, de uma forma sustentável, em área protegida e classificadas da Europa, como a Reserva Natural da Serra da Malcata.

O território administrativo de referência da ENAC é o Distrito da Guarda, região estatística do Centro e sub-região das Beiras e Serra da Estrela, constituída em Comunidade Intermunicipal em 2008.

A Estação Náutica do Alto Côa abrange o Município do Sabugal, localizando-se na Raia Central, fazendo fronteira com a Província de Salamanca, situada no sudoeste da Comunidade Autónoma de Castilla y León e integra a NUT III Beira Interior Norte, numa envolvente marcadamente rural e de paisagem por vezes agreste e difícil, conservando importantes valores ecológicos e de

natureza (Rio Côa e a Reserva Natural da Serra da Malcata, que partilha com o Concelho de Penamacor, a Sul)

O Concelho do Sabugal é um dos 14 Municípios do Distrito da Guarda e é limitado a Norte pelo Município de Almeida, a Este por Espanha, a Sul pelo Município de Penamacor, a Sudoeste pelo Município do Fundão, a Oeste pelo Município de Belmonte e a Noroeste pelo Município da Guarda.

O Concelho do Sabugal possui uma área territorial de, aproximadamente, 822,70 km<sup>2</sup> distribuídos por 30 freguesias e, em 2011, apresentava um total de 12.544 habitantes, ou seja, com uma densidade populacional de, aproximadamente, 15,25 habitantes/km<sup>2</sup> (INE, 2011). É, porém, o segundo Concelho mais populoso da Beira Interior Norte (BIN), com 12,29% do total.

A atividade principal no Concelho do Sabugal assenta, fundamentalmente, no setor primário e em especial na atividade agrícola, tendo-se vindo a registar um aumento significativo de investimentos em novas áreas plantadas para a produção frutícola, destacando-se os frutos de casca rija (castanha e noz), a azeitona para produção de azeites, produção de frutos vermelhos, com destaque para os mirtilos e a produção de cogumelos em estufa.

O clima no Município do Sabugal mostra-se muito rigoroso, tocando sempre nos extremos, ou seja, o Inverno é marcado por ser muito frio, com temperaturas negativas, e o Verão quente e seco com temperaturas que, por vezes, ultrapassam os 35°.

De inverno as geadas estendem-se pelas serras e planaltos e congelando por vezes rios e ribeiras. As geadas chegam a devastar plantações pois prolongam-se, por vezes, até ao mês de maio.

O Município do Sabugal apresenta uma grande riqueza ao nível dos ecossistemas e das comunidades biológicas, conferindo-lhe uma paisagem única.

A Reserva Natural da Serra da Malcata (RNSM), constituída em outubro de 1981 com o objetivo primordial de defender o ecossistema (matagal mediterrânico) de que depende o Lince-ibérico, alberga um conjunto de áreas sensíveis do ponto de vista da conservação da natureza e biodiversidade. Esta Área Protegida ocupa a zona sul/sudeste do Município, prolongando-se pelo Município de Penamacor, a sul. A RNSM ocupa 5% do Concelho que corresponde a 26% da Área da Reserva.

Esta Área Protegida encontra-se inserida em diversas Redes Internacionais de Conservação da Natureza: Rede Europeia de Reservas Biogenéticas (Classificada pelo Conselho da Europa em 1986), Zona de Proteção Especial para a Avifauna (PTZPE 0007; Decreto-Lei n.º 384-B/99, de 23 de setembro) e no Sítio de Importância Comunitária Malcata (PTCON 0004; Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97, de 28 de agosto), proposto para integrar a Rede Ecológica Europeia NATURA 2000. A SIC Malcata ocupa 60,5% do território concelhio.

No Município do Sabugal, para além do Rio Côa, enquanto elemento estruturante da estrutura ecológica regional, existem dois grandes planos de água que são a Barragem do Sabugal e a Barragem de Alfaiates, inseridas nas Bacias Hidrográficas do Côa.

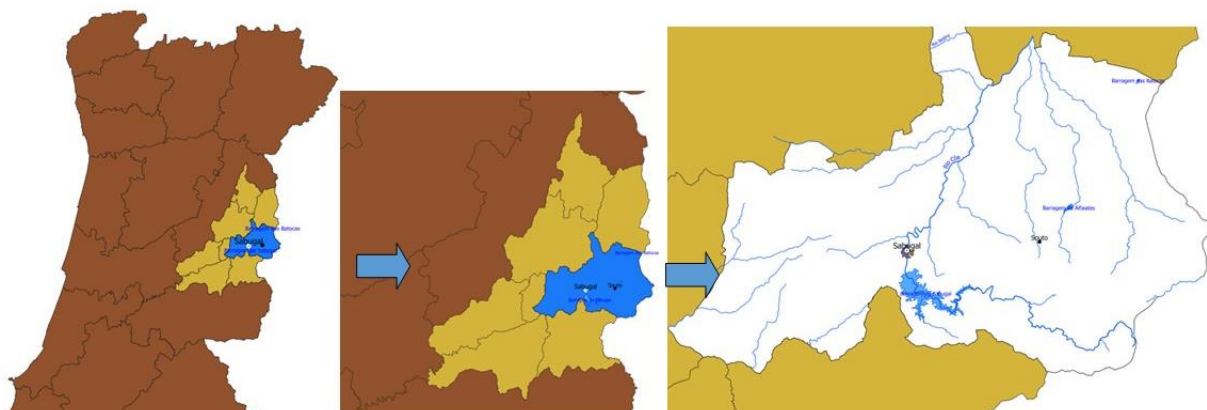
Sem descuidar as atividades principais da Barragem do Sabugal, a pretensão defende o desenvolvimento das atividades secundárias potenciadas pela Albufeira do Sabugal - a Água como suporte para atividades de lazer e turismo.

A Albufeira do Sabugal assume-se como uma área classificada com fortes valores naturais e de biodiversidade ao nível da fauna, flora e da qualidade paisagística e ambiental, sendo por isso um destino por excelência para a prática de Turismo de Natureza, dispondo de um riquíssimo património natural.

**CARACTERÍSTICAS DA ALBUFEIRA:** ▪ Área inundada ao NPA - 7320 x 1000m<sup>2</sup>

▪ Capacidade total - 114300 x 1000m<sup>3</sup>

*Posicionamento do Concelho do Sabugal no âmbito do Distrito da Guarda*



A utilização das barragens neste território baseia-se na articulação entre 2 conceitos complementares: Turismo Natureza e Desporto Natureza.

O Sabugal detém um conjunto diversificado de recursos que lhe conferem um amplo potencial de valorização e desenvolvimento turístico, sendo de destacar a sua situação geográfica - proximidade à Serra da Estrela e a Espanha – mas também o seu património natural (Serra da Malcata, Rio Coa, Termas do Cró e Serra das Mesas) edificado, arquitetónico e etnográfico.

### **REDE PARCEIROS ENAC**

A ENAC conta com uma rede inicial de parceiros que manifestaram interesse e disponibilidade para integrar a EN, desde já, e que cobrem o essencial das áreas e das competências necessárias à sua implementação e desenvolvimento

A rede permanece aberta a todos os interessados em aderir, estando essa adesão sujeita a verificação de cumprimento dos requisitos da ENAC, nomeadamente em termos de adequação de competência territorial ou área de atividade e cumprimento do padrão de qualidade exigível no Regulamento interno da ENAC, a desenvolver e aprovar em sede de Conselho Náutico. ([Link para mail contacto](#)).

Esta rede inicial é composta por parceiros das mais diversas áreas, abrangendo empresas, associações, entidades publicas e organizações sem fins lucrativos.

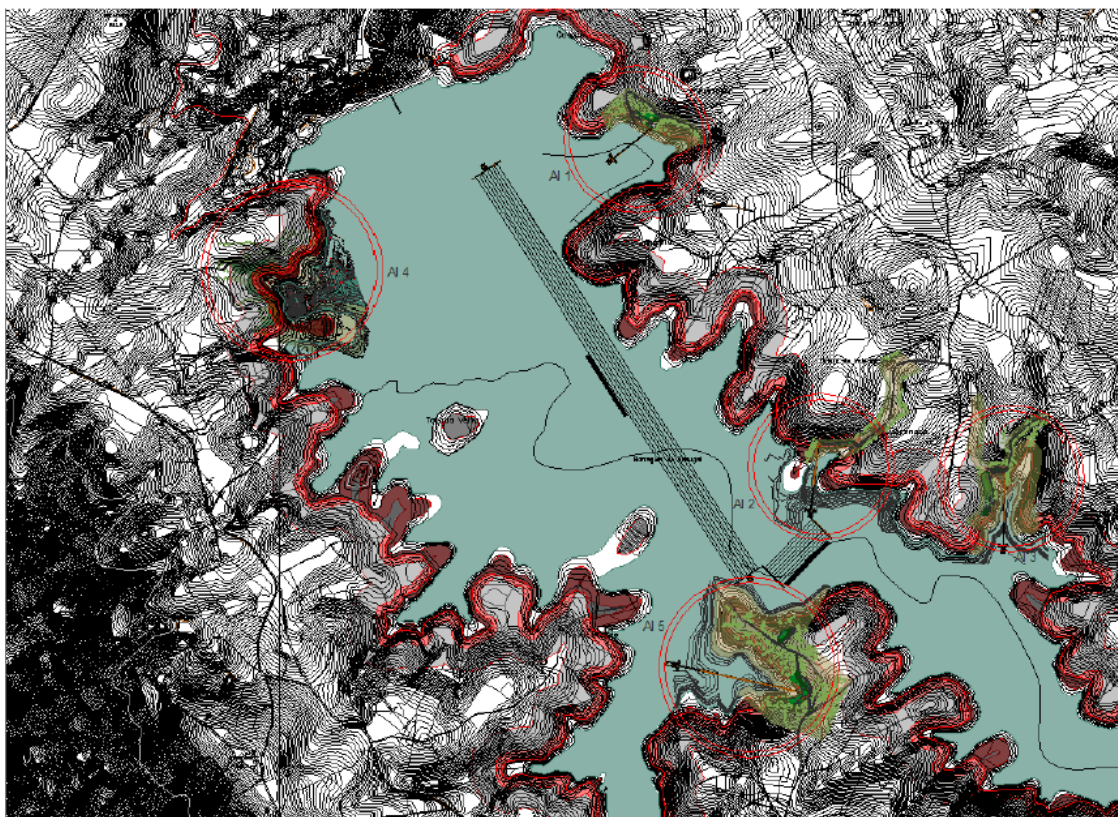
<b>N.º de parceiros que integram a ENAC</b>	<b>14</b>
N.º empresas que integram ENAC	3
N.º associação sem fins lucrativos que integram ENAC	5
N.º organismos administração pública que integram EN	3
N.º outras organizações que integram ENAC	3

### **O PROJETO**

O Projeto de Infraestruturas de Lazer na Envolvente à Barragem do Sabugal assume o Desporto Natureza como elemento âncora dinamizador de toda a área de intervenção e Freguesias envolventes e defende o aproveitamento do plano de água com 2000 metros, para a prática de Remo e Canoagem, como elemento unificador da intervenção.

A Albufeira do Sabugal não dispõe ainda de infraestruturas de apoio à prática náutica. Existe, no entanto, um plano de infraestruturização que se encontra em desenvolvimento e que deverá instalar, numa área de 17.000m<sup>2</sup>, um conjunto de elementos de apoio ao turismo e prática de atividades náuticas, incluindo infraestruturas de apoio (parque de estacionamento e de

merendas, parque infantil e instalações sanitárias/balneários), um embarcadouro/pontão flutuante e um espaço de estaleiro/parque de canoas.



(anexo 3- caracterização e georreferenciação das infraestrutura e equipamentos)

### **OBJETIVOS QUE ORIENTAM O DESENVOLVIMENTO DA ESTAÇÃO NÁUTICA**

A ENAC encontra-se inserida na estratégia de Turismo Cultural em Águas do Interior, como um dos seus componentes estruturantes, que tem como missão: *“Contribuir para a afirmação de um polo turístico de excelência que oferece atividades náuticas e desportivas de montanha e turismo de natureza, respeitando as melhores práticas ambientais, e seja motivador do desenvolvimento económico e social, tirando partido e integrando a envolvente paisagística e cultural regional claramente identificadora e diferenciadora da região”*.

Enquadrada e derivando daquela estratégia intermunicipal, a estratégia da ENAC assenta no objetivo de criação de um ponto de atração de atividades ligadas à náutica e ao turismo cultural e de natureza, oferecidas com elevados padrões de qualidade e integração, que geram riqueza e desenvolvimento para a região promotora, no respetivo contexto regional alargado.

Neste contexto, a visão da ENAC comporta a oferta de um destino de desporto e lazer, abrangendo a competição (remo e canoagem em altitude) e o lazer familiar (da aprendizagem à prática livre), num território vasto e tranquilo, que inclui a atmosfera sadia e rural do Alto Côa e a natureza da Serra da Malcata, configurando um *“Polo náutico de altitude: da competição ao lazer”*.

A Estação Náutica assume-se assim como uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes no território, incluindo a oferta de alojamento, restauração e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores cuja motivação principal de visita seja a prática de atividades e desportos náuticos, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas.

A ENAC tem como objetivo ser um polo dinamizador do turismo no Concelho, constituindo-se como núcleo de afirmação estratégica da região promotora e impulsionador do desenvolvimento de toda uma rede de atividades que integram os três elementos base dos dois Concelhos: a albufeira, a paisagem e a cultura.

## **VALOR DA ESTAÇÃO NÁUTICA**

Tendo em conta o conceito de Estação Náutica e os elementos centrais identificados, nomeadamente os planos de água disponíveis, foi detetada como área com elevado potencial para o desenvolvimento da Estação Náutica apoiado no Desporto Náutico, como elemento central transversal e estruturante da EN.

A oferta da ENAC deverá incluir a competição, complementada pela componente de desporto escolar, mas também, e ao mesmo nível, o lazer e o turismo, permitidos pela dimensão da albufeira, alargando a outras modalidades (vela, windsurf, SUP e pesca desportiva), e pela atratividade do rio Côa, numa componente dedicada a um público familiar

Como áreas complementares, apresentam-se o Património/Cultura, e a Formação/ Investigação.

A primeira será o elemento agregador do território e dedicado a um público abrangente (desde o desportista ao turista sénior) com uma oferta de turismo cultural e de natureza, tirando partido dos diversos ativos patrimoniais da região, com destaque para:

- as “pedras d’água” (ou seja, poldras, açudes, moinhos, ativos hidrogeológicos – geosítios, cascatas);
- as praias fluviais, integrando a canoagem/SUP e a pesca desportiva;
- outros desportos de montanha e de natureza (escalada, montanhismo, *trekking*, BTT);
- outros ativos relevantes como as termas, a natureza protegida, os castelos e castros, o património industrial, nomeadamente o agropecuário (lagares, fabrico de queijos e enchidos, mel, cobertores de papa, cestaria), a gastronomia e outros elementos do património cultural regional;

A formação/investigação será relevante tirando partido das várias instituições de ensino superior da região, com ensino relacionado com o desporto e a saúde, particularmente o Instituto Politécnico da Guarda e a Universidade da Beira Interior, mas também o Instituto Politécnico de Castelo Branco e outras instituições de ensino técnico e profissional presentes no território.

Tratando-se a EN de um processo de inovação territorial, torna-se necessário identificar todos os stakeholders relevantes da região, interessando, para além das Câmaras Municipais, das autoridades de administração regional e da comunidade civil, fazer um levantamento das associações na região e das entidades ligadas ao conhecimento que possam ser úteis neste processo de desenvolvimento turístico, a partir dos recursos ligados aos meios aquáticos do território.



## INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS QUE INTEGRAM A OFERTA DE PRODUTOS E A SERVIÇOS DA ESTAÇÃO NÁUTICA E RESPECTIVAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

A Albufeira será alvo de diversos investimentos que dotarão o espaço de infraestruturas de apoio às atividades náuticas.

Existe ainda no território diversas zonas baleares com potencial para atividades náuticas, a saber:

- Albufeira de Alfaiates (*Praia Fluvial*) – *Praia Zero Poluição 2022*



The infographic features the 'PRAIA FLUVIAL' and 'ZERO POLUIÇÃO' logos at the top left. The title 'Alfaiates' is written in a large, black, cursive font on the right, with the GPS coordinates 'GPS: 40° 22' 55.3746" 55° 36.3746"' below it. The main content is divided into two columns. The left column contains two photographs: the top one shows a lush green park with trees and a yellow circular sticker that says 'APROVEITE OS DESCONTOS VOUCHER OFERTA página 213'; the bottom one shows a blue mat on a sandy beach with a 'Como chegar' icon and a QR code. The right column has a yellow background with the heading 'Mergulhar' and a text block describing the beach's features, including its 'zero pollution' status, amenities like a bar and playground, and local events. At the bottom left, there is a section titled 'As escolhas de André Amaro Músico' with a portrait of the musician and a quote about his childhood memories in Aldeia do Bispo. The bottom right corner contains a row of social media icons.

- Malcata (Zona de Lazer)

# Malcata

GPS: 40°18' 08.90"N 07° 04' 41.20" W



## Mergulhar

Inaugurada em 2015, a zona de lazer da Malcata está instalada à entrada da aldeia, junto às águas da barragem do Sabugal, alimentadas pelo Côa. O espaço tem ao dispor sanitários, duches, parque infantil e parque de merendas, churrasqueiras e bar com esplanada. O recinto é acessível a pessoas com mobilidade reduzida, mas não até à linha de água, e conta com boas áreas ao nível de jardins e espaços verdes, mas não é vigiada. Nas redondezas, existe um parque de caravanismo e um campo de jogos e, para uma estadia na Malcata, há oferta de turismo de habitação. A Junta de Freguesia disponibiliza um percurso urbano em quatro idiomas, onde além dos espaços de tradição, se encontram os marcos religiosos: a N. Sra. dos Caminhos, o calvário, a torre do relógio, a igreja matriz e a capela de São Domingos. A Grande Rota do Vale do Côa atravessa a zona norte da Malcata, onde poderá visitar o seu porto mais elevado, o Alto da Machoca, a 1078 m de altitude. Na povoação, repare no mural de arte urbana dedicado ao lince, em extinção. Se ficar alguns dias, pode aproveitar o novo espaço de co-work da freguesia. Antes de partir, prove o caldudo, o prato mais típico da aldeia.



## Conhecer o Lince Ibérico

O edifício da Casa do Quartel, antigo posto da Guarda Fiscal, já tinha sido recuperado há já alguns anos para realizar algumas atividades culturais e de apoio à prática desportiva. Em setembro de 2021, o espaço ganha a valência de Centro de Interpretação do Lince Ibérico numa das salas, de forma a atrair visitantes e dar a conhecer o animal que até há poucas décadas habitava a Serra da Malcata, partilhada pelos concelhos do Sabugal e de Penamacor. O espaço serve de repositório de análise, mostra, estudo e documentação do Lince Ibérico, num formato de exposição.



- Sabugal (Zona de Lazer da Devesa)




# Sabugal

www.sabugal.pt | 251 201 000



**VOUCHER OFERTA**  
Página 232





## Mergulhar

Infância Fluvial do Alto Côa está à tua disposição para oferecer-te Sabugal, onde a natureza é um verdadeiro tesouro para os habitantes. A forte presença da agricultura e a riqueza ambiental faz com que, mesmo a uma curta distância da cidade, existam locais com grande potencial. Por isso, Sabugal tem tudo para oferecer-te um tempo agradável e saudável em contacto com a natureza, com o rio e com os bosques. Sabugal oferece-te um tempo agradável e saudável em contacto com a natureza, com o rio e com os bosques. Sabugal oferece-te um tempo agradável e saudável em contacto com a natureza, com o rio e com os bosques.



## Passar na cidade

Passar a tarde em Sabugal é uma experiência. É grande a variedade de serviços e todos os tradicionais com o charme de um tempo antigo. Sabugal oferece-te um tempo agradável e saudável em contacto com a natureza, com o rio e com os bosques. Sabugal oferece-te um tempo agradável e saudável em contacto com a natureza, com o rio e com os bosques.



No território do Sabugal importa descobrir uma ruralidade que emerge no caudal do Côa, deixar-se deslumbrar pelas suas águas e paisagens verdejantes a obrigar ao merecido repouso... é o que a moldura natural, paradisíaca porque ainda selvagem, sugere ao veraneante a usufruir no seu lazer.

**Guia das Praias Fluviais 2022 – Concelho do Sabugal disponível ([Portaria n.º 141-A/2022 de 5 de maio](#))**

- Albufeira de Alfaiates (*Praia Fluvial*) – *Praia Zero Poluição 2022*
- Badamalos (*Praia Fluvial*)
- Fóios (*Zona de Lazer*)
- Malcata (*Zona de Lazer*)
- Penalobo (*Zona de Lazer do Mosqueiro*)
- Quadrazais (*Praia Fluvial*) – *Praia Qualidade de Ouro 2022*
- Rapoula do Côa (*Praia Fluvial*)
- Sabugal (*Zona de Lazer da Devesa*)
- Seixo do Côa (*Zona de Lazer*)
- Vale das Éguas (*Praia Fluvial*) – *Praia Qualidade de Ouro 2022*
- Vale de Espinho (*Zona de Lazer*)

## **SALVAGUARDA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA ESTAÇÃO NÁUTICA**

A sustentabilidade ambiental e salvaguarda da biodiversidade são dois elementos estruturantes da estratégia de desenvolvimento do turismo do Concelho do Sabugal, que conta com a primeira praia fluvial classificada como «Zero Poluição», a Praia Fluvial da Albufeira de Alfaiates.

O território abrangido pela ENAC enquadra-se no território abrangido pelo Plano de Sustentabilidade da Reserva Natural da Malcata e Carta Europeia de Turismo Sustentável - CETS, em finalização, e que define as linhas estruturantes que a ENAC seguirá neste âmbito.

A ENAC privilegiará, na sua atividade, uma ação precaucionária e de mitigação dos impactos ambientais das suas atividades, princípios a consagrar no respetivo código de conduta de sustentabilidade ambiental, a definir nos termos do Regulamento interno da ENAC.

Independentemente da definição de código de conduta de sustentabilidade ambiental para as atividades a desenvolver no âmbito da ENAC pelos seus parceiros, a desenvolver no âmbito do regulamento da rede de parceiros ENAC, algumas medidas a implementar serão:

- Ações de sensibilização ambiental entre os parceiros da rede;
- Campanha de sensibilização para a redução do uso de plásticos;
- Incentivo à separação de resíduos, especialmente nas zonas mais populosas e junto à albufeira;
- Sensibilização para os benefícios da economia circular e da descarbonização.

A ENAC preparará ainda um referencial de qualidade que inclui questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental do plano de água e da sua envolvente, incluindo o apoio e/ou condução de ações de sensibilização ambiental, com vista à salvaguarda do ambiente e da biodiversidade.

## **ESTAÇÃO NÁUTICA E A COMUNIDADE**

A ENAC promoverá atividades de sensibilização e de batismo de atividades náuticas, com o objetivo de estimular o interesse e a prática de atividades náuticas pela comunidade em geral e população escolar em especial, através do desenvolvimento do desporto escolar náutico, nomeadamente nas modalidades vela e canoagem.

Assim, é previsível que sejam desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Realização de atividades e eventos com participação aberta à comunidade e à população em geral (open days de Canoagem e vela);
- Dinamização da participação nas atividades náuticas lúdico-desportivas de iniciativa Municipal por parte dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, nomeadamente do Agrupamento de Escolas do Sabugal, nomeadamente eventuais atividades direcionadas a campos de férias ativas que decorram no Concelho;
- Inserção das atividades náuticas nos programas desportivos do Agrupamento de Escolas do Sabugal (a prazo tentar que seja formalizada a integração, através, por exemplo, do desporto escolar);
- Participação de escolas de fora do Município em atividades pré-programadas ou criadas especificamente, mediante marcação prévia, nomeadamente na modalidade de canoagem.